ARCHITECTURE EDUCATION

ARQUITETURA DA EDUCAÇÃO

Rafael Diedrich Moreira do Amaral¹

1. Rafael Diedrich Moreira do Amaral aluno do Curso de Mestrado em Educação da Universidad de la Empresa – Uruguay

E-mail: rdm_amaral@hotmail.com

* Trabalho de conclusão do mestrado scritu sensu de Educação – UDE Uruguay)

* Orientadora Dra. Patricia Lupion Torres PUC Curitiba.E-mail; patorres@terra.com.br

Como citar:

AMARAL, Rafael Diedrich Moreira do. Architecture education. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 44-45.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.020>

Introdução: A educação no Brasil vem crescendo de forma gradativa como mostra os dados do IBGE em 2010 onde o ingresso a universidade aumentou de 4,4% em 2000 para 7,9%, no entanto, apesar deste crescimento gradativo, apenas oito por cento da população possui nível superior, são profissionais graduados de diversos setores, e toda a classe de pedagogos está incluída nesta privilegiada parcela da população diplomada. Muitos destes pedagogos se formam e são absolvidos pelo mercado de trabalho em escolas de educação infantil, ensino fundamental um, sendo do setor público ou privado estes professores passam a ter contato direto com diversas crianças ao menos cinco dias por semana, contato este que pode ser moldado em Pestalozzi, que elaborou sua proposta pedagógica baseada em Rousseau (1712-1778) na concepção da educação como processo que deve seguir a natureza e os princípios como da liberdade, da bondade inata do ser e da personalidade individual de cada criança, recebendo conhecimento de forma pluridisciplinar.

Para que se atue de forma pluridisciplinar se faz necessário obter embasamento em profundidade de conteúdos e buscar recursos para realizar uma “exegese” sociocultural, exegese do grego ἐξηγεῖσθαι "levar para fora", é o estudo dos antecedentes históricos e culturais do autor, do texto ou de seu público original para interpretação e aplicação da hermenêutica.

O arquiteto mede distanciamento entre o ser humano e os meios em que vive atuando de forma pluridisciplinar. O docente assim como o arquiteto reconhece a distância entre ele e o aluno? trazendo consigo embasamento cultural, filosófico, estrutural para construir sua aula, analisar seus alunos, a cultura em que vivem pois hoje existe a necessidade dos professores se contextualizarem com os alunos diante da distância que os separam.

Objetivo: Investigar se os docentes atendem com contextualização as diferenças existentes entre eles e seus alunos diante das necessidades dos mesmos.

Métodos: Abordagem Qualitativa com: Abordagens fenomenológico-hermenêuticas - Pesquisa básica Exploratória.

Resultados: É perceptível o distanciamento entre docente e aluno, assim como ocorria nos tempos de Peztaozzi.

Conclusões: Se faz necessário uma contextualização do docente para cooperar em sua forma de dar aula.

Palavras-chave: Arquitetura. Distanciamento. Docente. Dicente.